



FÓRUM MERCOSUL

DAS ECONOMIAS TRANSFORMADORAS



VAMOS CONSTRUIR JUNTAS/OS
UMA AGENDA INCLUSIVA
LOCAL A GLOBAL
PARA SUPERAR OS GRANDES DESAFIOS ATUAIS

Dia 29/11/19 - Lona Cultural Marielle Franco em Maricá - RJ
Dia 30/11/19 - UFRJ Campus Fundão - Rio de Janeiro - RJ

Link para inscrição: <https://forms.gle/dRkS9UX5pZKPL7>

ORGANIZAÇÃO:



Parcerias:

Secretaria de Economia Solidária de Maricá e Banco Mumbuca de Maricá
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro - CCFD Terre Solidaire da França
UFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte - INICIES - Incubadora de Economia Solidária da UFRN
RIPESS - Rede Intercontinental de Promoción de la Economía Social Solidaria de America Latina y Caribe
MAELA - Movimiento Agroecológico de America Latina y el Caribe - FSMET - Foro Social Mundial de las Economias Transformadoras

Dia 30: A CONTRIBUIÇÃO DAS ECONOMIAS TRANSFORMADORAS PARA ESSE NOVO MUNDO POSSÍVEL, QUE JÁ ACONTECE ENTRE NÓS

8:00 - Credenciamento, entrega de material e vale refeições 8:30 - Fala de abertura, resumo do dia anterior, orientação para as Rodas de Conversa

Rodas de Conversa simultâneas, a partir de 04 eixos de discussão: **Manhã:** Eixo 1: Economias Feministas / Eixo 2: Bens Comuns + 2 Atividades Autogestionadas
Tarde: Eixo 3: Economia Solidária / Eixo 4: Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional

09:30 - 12:00

Eixo 1: Economias Feministas - reconhecimento do trabalho das mulheres para além da inclusão no mercado, mas que aponte para outro paradigma no qual o bem-estar e a sustentabilidade da vida humana perpassam o campo produtivo e reprodutivo. Este eixo deve ser o centro da organização socioeconômica. Uma economia que coloca a Vida e todos os processos que tornam isso possível, de forma sustentada, com ênfase particular na economia do cuidado e no papel fundamental das mulheres.

1.1 - O papel estratégico do movimento feminista frente à contraofensiva conservadora - Aline Lima (Brasil) - Florencia Catalani (Argentina) - M^a Elena Soto (Chile)

1.2 - Juventude feminista e ações transformadoras - Natacha Arzadun (Argentina) - Yoselín Fernández (Chile) - Belém Jodar (Argentina)

1.3 - O papel da mulher na geração de novos modelos de economia - Dania Pilz (Paraguai) - Helena Bonumá (Brasil) - Míriam Starosky - Marcha Mundial das Mulheres

Eixo 2- Bens Comuns - categoria que deve considerar os seus três grandes eixos: urbano comum, natural comum e digital comum. Comum é aqui entendido como uma alternativa de gestão de recursos e produção de valor, baseada na gestão social, na participação popular e na emancipação humana, quebrando a dualidade do Estado-mercado como os únicos espaços visíveis e legítimos para a produção, gestão e alocação de recursos do sistema econômico.

2.1- Direito para os Povos, regras para as multinacionais - Maria Julia Aguerre (Uruguai) - Floriane Louvet (CCFD-Terre Solidaire, França) - Telma Castelo Branco (Brasil)

2.2- Água é direito, não mercadoria - Marcos Albuquerque (Cedac, Brasil) - Francisca Fernandez Drogue (Chile) - Movimento em Defesa da Água, Brasil

2.3- Comunicação-Ação para a transformação social - Disputa pelas narrativas: descolonizando a Comunicação - Isaias Bezerra (Brasil) - Juan Ortega (Chile) - Talita Slota Kutz (Brasil)

2.4- Povos e Comunidades Tradicionais - Protetores dos bens comuns naturais - Rinaldo Araújo - Cláudio Alvarado Lincopi (Chile), Elisangela Cardoso de Araújo Silva (Indígena Pankararu-PE) - Conselho de Segurança Alimentar do Rio de Janeiro (Consea RJ, Brasil)

Atividades Autogestionadas: A1- “Juventude que ousa lutar, constrói o poder popular” – Juventudes, arte e cultura
A2- A Economia de Francisco – uma proposta inspirada em Clara e Francisco A3- Trilha sensorial com adolescentes

12:15 - Visita a Mostra de Extensão Popular - Evento paralelo: MOSTRA DE TRABALHOS A PARTIR DOS 4 EIXOS - Parceria com Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Instituto de Nutrição da UERJ, UFRJ, Instituto PACS

14:30 - 16:00

Eixo 3 - Economia Solidária - uma alternativa ao modelo econômico fundado no modo de produção capitalista. Propõe um modelo de desenvolvimento que tem como fundamento um novo modo de produção, comercialização, finanças e consumo que privilegia a autogestão, a cooperação, o desenvolvimento comunitário e humano, a justiça social, a igualdade de gênero, raça e etnia, acesso igualitário à informação, ao conhecimento e à segurança alimentar, preservação dos recursos naturais pelo manejo sustentável e responsabilidade com as gerações presente e futuras construindo uma nova forma de inclusão social com participação de todos.

3.1- Mulheres democratizando a economia - Lidiane Freire (Brasil) - Rosângela Alves (Brasil) - Elza Santiago (FBES - Fórum Brasileiro de Economia Solidária)

3.2- Juventudes construindo uma nova economia - Lucas Cintra (Maricá, Brasil) - Santiago Sosa (Uruguai) - Juventude Operária Católica (JOC, Brasil)

3.3- Economia Solidária: espaço do diverso e da pluralidade - Luciano Mina (RIPESS LAC, Brasil) - Álvaro Alberto Gancio (Uruguai) - Ellen Guimarães Duarte (FCP - Fórum de Cooperativismo Popular do Rio de Janeiro, Brasil)

3.4- Bem Viver na cidade - Havana Marinho (Coletivo à Esquerda da Praça, Brasil) - Waldeck Carneiro (Presidente da Frente Parlamentar em defesa da Economia Solidária da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) - Josinete Maria Pinto (Cedac, Brasil)

Eixo 4 - Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional - Considerando agroecologia enquanto proposta de bem viver que tem um papel estratégico na reconfiguração de sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e resilientes; sistemas esses que são viáveis e absolutamente necessários, apoiados na construção de novas relações campo-cidade.

4.1- Sem feminismo não há agroecologia: trajetórias da agroecologia feminista na construção da soberania e segurança alimentar e nutricional - Lirayen Reyes (Agroecología y Vía Campesina, Chile) - Míriam Nobre (BR) e GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA, Brasil) - GT Mulheres da AARJ, Brasil

4.2- Agrotóxico Mata: Saúde, ambiente e segurança alimentar e nutricional - Campanha contra Agrotóxico pela Vida - Felipe Grisa (Brasil) - Riquelme (Paraguai)

4.3- Agroflorestando para bem viver - Ricardo Ruiz (Paraguai) - Tomé Almeida Lima (Movimento Urbano de Agroecologia - UFRJ, Brasil) - Incupo, Argentina

4.4- Comer é um ato político - Maria do Socorro Oliveira (Centrac, Brasil) - Juliana Casemiro (FBSSAN, Brasil) - Regina Carvalhaes - Coletivo de SAN RJ, Brasil

4.5- Sementes crioulas: patrimônio da humanidade - Juan Millan (Uruguai) - Cláudia Tofaneli (INCUPO, Argentina) - Míriam Firmino Oliveira - MST

17:30 - Apresentação das sínteses de cada grupo - sistematização gráfica e imagens geradas durante as atividades

18:30 - Encerramento com jantar, seguido de uma grande Roda de Samba comandada pela Sambista Dandara Alves